



O professor Jaime Antunes da Silva novo Presidente, ladeado pelo Presidente da ACAN Dr. Lício Araújo e os Diretores da ALA, Professora Marilda T. Dias Alves Dias e Dr. Márcio Médici.



Pág. 06

O Pres. da AGO, Dr. Marco Pólo Moreira Leite

## Brasil volta a ser Sede dos Arquivos Latino-americanos

**D**epois de longos 20 anos o Brasil torna como País onde irá funcionar a Associação Latino-americana de Arquivos – ALA, em razão da eleição dos novos dirigentes brasileiros, Professor Jaime Antunes da Silva, atual Diretor Geral do Arquivo Nacional, presidente e como diretores a Professora Marilda T. Dias Alves e o Conselheiro Marcio Medici a ALA funcionará atendendo aos países associados, com nova metodologia administrativa. Esta informação foi dada pelo presidente da ACAN, Lício Araújo, durante Assembléia Geral Ordinária, levantando aplausos da assistência para os eleitos.

O Professor Jaime Antunes, agradecendo as manifestações dos associados, esclareceu que a entidade foi fundada em Lima, no Peru em 1973, e fundamentalmente, busca incentivar a comunicação e

a cooperação entre todos os países membros da comunidade arquivística mediante organização de congressos, seminários e encontros internacionais, e estabelecimento de convênios e outros instrumentos arquivísticos atualizados de cooperação entre os responsáveis de arquivos e organismos oficiais e, ainda, o conhecimento de normas atualizadas para o bom cumprimento de suas finalidades. A meta estabelecida pela ALA visa, principalmente, acelerar o desenvolvimento integral dos arquivos e a adequada proteção do patrimônio documental dos países latino-americanos. Ainda durante a assembléia presidida pelo Conselheiro Marco Pólo Moreira Leite, foram empossados os novos titulares do Conselho Fiscal e aprovadas as indicações dos novos associados da ACAN, cujos nomes são citados nesta edição.

## *Novas Parcerias*

**E**m visita realizada ao nordeste, o presidente da ACAN visitou vários arquivos públicos, mantendo estreito contato com seus diretores e os dirigentes de associações culturais, similares a ACAN, as quais ficaram vivamente interessadas em manter um protocolo de parceria.

Voltado à permanente troca de informações e permuta de documentos necessários a ampliação, este acordo resultará na melhoria do conceito e dos serviços que as entidades prestam atualmente à comunidade consulente.

Entre os arquivos visitados destacam-se os de Olinda e o da capital pernambucana, este último prestes a se transferir para um majestoso prédio, de destacada significação histórica, situado na principal praça do centro do Recife, a Praça da Independência, local onde funcionou, durante muitos anos, o mais antigo matutino, o Diário de Pernambuco.

O diretor do Arquivo, Professor Hildo Rosa, destacado profissional, admirado pela comunidade do campo da arquivologia, fez uma breve explanação sobre os projetos da entidade e solicitou do presidente da ACAN, apoio na parte relativa a capacitação e aperfeiçoamento dos seus funcionários, prometendo envidar esforços junto à Direção Geral do Arquivo Nacional, a qual compete atender ao pleito da entidade pernambucana.

### *Mesa Redonda*

Em Olinda, durante uma manhã inteira, o presidente da ACAN reuniu-se com uma numerosa equipe de arquivistas e funcionários de secretarias municipais, ocasião em que se discutiu os caminhos avançados bem como a resolução que dispõe sobre a implantação de uma política municipal de arquivos, a construção de arquivos e websites de instituições arquivísticas e adoção do Código de Classificação de Documentos. A tudo o presidente Lício Araújo escutou para reportar-se ao Arquivo Nacional que poderá prestar significativa ajuda. Entre os presentes no Arquivo Olindense estavam: Marlene Moraes (Coordenadora), Sandra



O professor Hildo Leal Rosa (D), Coordenador do Arquivo Público do Estado de Pernambuco, recebe do Dr. Lício Araújo, uma publicação ilustrada dos 150 anos do Arquivo Nacional

Maia, Silvana Delacio, Aneide Santana, Jovenildo Pinheiro, Emerson Araújo, Flávio Dionizio, Alexandre Dias, Irismar Rocha, Isabel Paiva, Lindinalva Rodrigues, Maria de Fátima Rigaud, Maria da Paz Dantas Marcia Souto (Secretária de Patrimônio, Cultura, Ciência e Turismo), Professora Ceres Figueiredo, destacada personalidade cultural no município de Olinda, Marcília Gama (Arquivo Estadual) Cristina Moraes - Arquivo Estadual. Todos foram extremamente gentis com o visitante durante os dias em que esteve no nordeste.



Basilica de São Bento, vista da janela do Arquivo Municipal de Olinda

## *Ligeira reflexão pelo mundo da comunicação*

**A**nalisarmos os processos de comunicação, por épocas distintas, nos assombramos, hoje, pela velocidade de interação entre pessoas e povos. Nada é muito diferente das civilizações tribais. Senão vejamos: A comunicação auditiva tem sua origem na percussão dos tambores, quando à distância, os grupos primitivos identificavam as mensagens de festa ou de guerra contra outros povos fato que, grotescamente comparado, seria a transmissão e recepção das modernas ondas artesanais propulsoras da radiofonia e da telefonia celular, na sociedade moderna.

Da mesma forma, se contrastada a combinação entre os sons percutidos pelos tambores, intercalados à fumaça das fogueiras nos terreiros tribais, certamente, outras mensagens de paz, guerra, mortes, doenças, perigos, chegada ou partida de um líder guerreiro poderiam, também, grotescamente, ser comparadas à divulgação animada, oferecida pela televisão do mundo contemporâneo. O som dos tambores compartilhado com a imagem formada pela fumaça intermitente das fogueiras, compara-se à combinação auditiva e animada, da mensagem televisada.

E não fica por aí: Os trabalhos em talhe, na pedra ou madeira, grafados em pequenos objetos domiciliares de cultura erudita, ou nas paredes das cavernas, deixados por nossos antepassados, nada mais são que a escrita moderna e massificada, em um primeiro momento pela tipografia, e mais modernamente, pelos processos informatizados do mundo gráfico. Os adornos dos povos antigos com lábios dilatados por

instrumentos superpostos na boca; os brincos enormes e cocares enfeitados pelas penas das aves silvestres; a epiderme pintada em cores berrantes, com desenhos assustadores tudo isto é bem comparado ao marketing moderno, onde a embalagem futurista se superpõe ao produto escondido por de traz do invólucro que o protege.



A comunicação compactada por regiões, nas civilizações antigas, ganha fronteiras, na utilização dos satélites. Amplia-se com o advento dos celulares, da Internet, da mundivisão e dos recursos da informatização através dos e-mails.

A velocidade, oportunidade, qualidade e transparência tiveram, também, ganhos significativos e continuam em celeridade cada vez maior a armazenar outros ganhos tecnológicos. Os anseios da comunicação, comparados aos objetivos alcançados no passado, na verdade, são os mesmos. A tecnologia desenvolvida avançou através dos séculos, aperfeiçoando, no decorrer dos anos, os mesmos processos da antigüidade e, assim, a tecnologia de agora procura atingir os alvos que foram alcançados por nossos ancestrais.

“ Os anseios da comunicação, comparados aos objetivos alcançados no passado, na verdade, são os mesmos ”

Fernando Abelha é Diretor Cultural da ACAN, jornalista e professor universitário.



### LÍNGUA PORTUGUESA

Atualização e Concurso.  
Grupos de no máximo 15 alunos.  
Apostila própria com teoria, exercícios e simulados.  
Próximo ao metrô do Catete.



Tels.: 2558-9977 / 8217-2222 - [portugueslatosensu@terra.com.br](mailto:portugueslatosensu@terra.com.br)

## *No Recife: Homenagem ao Arquivo Nacional*

**O** Arquivo Nacional recebeu significativa homenagem no Recife, durante as comemorações dos 75 Anos de fundação do primeiro Rotary Club em Pernambuco em solenidade presidida pelo Dr. Fernando Lima Cabral e contou com a presença de autoridades governamentais, de dirigentes de grandes empresas do nordeste, dentre elas a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (CHESF), na pessoa do seu presidente e do ex-Presidente do Rotary Club Rio de Janeiro, Comandante Fernando Reis de Souza.

O Engenheiro Eudes de Souza Leão Pinto, Governador do Rotary e Coordenador do programa internacional da Pólio Plus para todo o Brasil, durante seu discurso, fez alusão às nobres atividades do Arquivo Nacional para a preservação da memória brasileira e sua importância na formação de técnicos

e cientistas que o procuram para consultas e elaboração de estudos e projetos.

Coube ao Presidente da Associação Cultural do Arquivo Nacional (ACAN), Dr. Lício Araújo, convidado especial à solenidade e que se encontrava no nordeste em visita aos arquivos públicos, apresentar os agradecimentos, em nome da Direção Geral, e aproveitou, na oportunidade, para fazer entrega de uma publicação especial contendo um relato e mostras do acervo dos últimos 150 da mais importante instituição. Arquivística do Brasil.



O Governador do Rotary Club, Dr. Eudes de Souza Leão Pinto recebeu como lembrança uma publicação ilustrada que retrata os 150 anos de atividades do Arquivo Nacional



## *Viver em Colônias: índios, negros, judeus e ciganos no Brasil*

O Arquivo Nacional realizou, com o apoio da Associação Cultural do Arquivo Nacional (ACAN), nos dias 28 e 29 de novembro, o I Seminário ARQUIVO NACIONAL E A HISTÓRIA LUSO-BRASILEIRA com o tema *Viver em Colônias: índios, negros, judeus e ciganos no Brasil*.

O Seminário insere-se no projeto O Arquivo Nacional e a História Luso-Brasileira, que visa a disseminação e a preservação da história ibérica e colonial a partir da divulgação de documentos compreendidos entre o século XVI e o ano de 1821. Representa atividade cultural integrante do Programa do Arquivo Nacional para as comemorações dos 200 anos da chegada de Dom João ao Brasil.

Este primeiro seminário abordou o tema da diversidade étnico-cultural e a formação do Brasil. Milhões de índios, negros, judeus e ciganos, com seus saberes, suas línguas, suas crenças, tradições, sangue e armas contribuíram decisivamente para a edificação da nação brasileira. Recuperar os múltiplos processos de interação entre esses diferentes segmentos populacionais resultantes da colonização europeia a partir dos documentos históricos que compõem o acervo do Arquivo Nacional constitui a proposta básica desta iniciativa.

Índios, negros, judeus e ciganos, como atores do processo histórico e sua representação nos livros

didáticos, foram os temas discutidos pelos professores José Ribamar Bessa Freire, Keila Grinberg, Miriam Alves de Souza, Ivana Stolze Lima, Felipe Berocan Veiga, Maria Luiza Tucci Carneiro e Tânia Bessone, de universidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

O evento dirigiu-se, prioritariamente, aos professores de História dos níveis fundamental, médio e superior, e aos pesquisadores, docentes e alunos dos programas de graduação e pós-graduação em História e Ciências Sociais. O exame da presença de segmentos da população até então “secundários” no processo histórico brasileiro pode indicar novas orientações e descobertas que precisam atingir, com urgência, os estabelecimentos de ensino e os centros de pesquisa. A discussão do papel de índios, negros, judeus e ciganos na História do Brasil pretende, assim, promover a revisão dos conteúdos nos livros didáticos e a produção de novas abordagens, o que propiciará aos professores meios para combater o preconceito em sala de aula e gerar novas maneiras de olhar e entender o mundo e, em especial, o país em que vivemos.

Com a realização deste Seminário, o Arquivo Nacional contribui para o respeito à diversidade sócio-cultural, condição para a comunicação e a articulação de grupos sociais diversos que, mantendo suas especificidades, sejam capazes de uma convivência definida pela democracia e pela paz.

# Associados aprovam Contas da Restauração



O Conselheiro Marco Pólo ladeado pelo prof. Jaime Antunes da Silva, Lício Araújo e a professora Saskia Radino

**A**s contas do exercício 2005, final das obras de restauração do Arquivo Nacional, foram aprovadas durante assembléia geral da ACAN, que teve como presidente o Conselheiro Marco Pólo Moreira Leite, ocasião em que também foram aprovados nomes de ilustres personalidades para compor o Quadro de Associados da ACAN.

Logo após a leitura do parecer do Conselho Fiscal, que apreciou a aplicação dos recursos, feita durante a gestão do Ministro Rubens Bayma Denys, Benemérito da ACAN, no ano final de conclusão das obras, o Conselheiro Marco Pólo teceu comentários elogiosos a pessoa do ex-presidente e submeteu o documento oficial ao referendun da AGO, recebendo aprovação unânime dos presentes.



Dra. Marijane Tavares lê o termo de sua posse como vice-presidente

Para compor o Quadro de Associados, coube ao Empresário Associado Geraldo Rezende Ciribelli, Conselheiro da ACAN, apresentar a primeira proposta lendo sua carta na presença de todos com a indicação do nome do Embaixador Marcílio Marques Moreira. Seguiu-se o Prof. Paulo Santos fazendo a indicação do Desembargador Gama Malcher, ex-presidente do Tribunal de Justiça e os senhores, Dr. Mario Veiga de Almeida e do Desembargador Alberto Nogueira, do Tribunal Regional Federal.

Ato contínuo, foi lida em plenário pela Profa. Saskia Radino, a carta da associada e membro da Diretoria Operacional, Dra. Maria Regina da Costa Duarte, que propunha o nome do Juiz Francisco Horta, encerrando o primeiro bloco de proposições.

Na segunda parte foram apresentados os seguintes nomes: Eng. José Pedro de Oliveira, V. Alt Olavo Freire da Rocha, V. Alte Fernando do Nascimento, pelo Engenheiro Alfredo Sebastião Seixas; Reverendo Guilhermino Cunha, pelo Econ. Charley Fayal Lyra Junior; Dr. Sérgio Faria Lemos da Fonseca Junior, pelo Econ. José Gomes de Almeida Netto, Dir Administrativo e Financeiro da ACAN; Sr. Renato Diniz, pela Profa. Marilda T. Dias Alves, do Conselho Deliberativo; o Cel. Eng. Waldo Sette de Albuquerque, ex-presidente da Rede Ferroviária Federal S/A, a artista plástica Mariantônia Parreira Alves, pela presidência da ACAN e o Publicitário José Carlos Perreira da Silva, unanimemente aprovados.



Em primeiro plano Dr. Wanderley Medeiros, Prof. José Carlos Barbosa, Ten-Brig-do-Ar Mauro Gandra, Dr. Paulo Monnerat, Prof. Paulo Santos e Dr. Geraldo Cioribelli, entre os Conselheiros que indicaram novos nomes para o Quadro Social da ACAN

# *Posse no Conselho Fiscal*



**Professor Geraldo Halfeld, por muitos anos, presidiu o Conselho Fiscal da ACAN**



**Dr. Wanderley Pinto de Medeiros assina o termo de posse no cargo de presidente do Conselho Fiscal da ACAN**

**T**omou posse na presidência do Conselho Fiscal da ACAN o Dr. Wanderley Pinto de Medeiros, cargo que vinha sendo ocupado há quase dez anos pelo Prof. Geraldo Halfeld, lamentavelmente falecido. A vice-presidência ficou nas mãos da Adm. de Emp Marijane Vasconcelos Tavares, membro efetivo do Conselho.

O novo titular é advogado formado pela Universidade Católica de Petrópolis, trabalhou no Serviço Jurídico da Petrobras e, posteriormente, transferiu-se para o BNDES onde, entre outros cargos de confiança, chefiou o Departamento de Contencioso daquela Empresa Pública Federal. Participou da implantação da Superintendência Jurídica da Comissão de Valores Mobiliários \_CVM.

É membro do Instituto dos Advogados Brasileiros – IAB.

Conhecido professor da Cadeira de Direito Comercial, foi membro do Conselho Fiscal da Petrobrás e coordenador dos eventos anuais da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento, voltados para treinamento de advogados de bancos de desenvolvimento estaduais.

Diante dos seus pares, presentes ao ato de sua posse, procurou destacar a figura do seu

antecessor, o Prof. Halfeld, Acadêmico Emérito da Academia Nacional de Medicina, ex-Presidente da Bayer, no Brasil; da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) e de Conselhos médico-científicos. Enalteceu o trabalho que realizou para a ACAN, nas gestões do

Prof. Airton Young, do General Hermano Lomba Santoro e do Ministro Rubens Bayma Denys, atividades testemunhadas pelo atual presidente da ACAN, Dr. Lício Araújo, que no mesmo período exercia o cargo de Diretor Cultural .



**Na foto a Profa. Marida T. Dias Alves, Dra. Doriane Calvet, Dr. Marcio Médiçi os Coronéis Rui Barbosa Campos e Roberto Aiex e o Eng. Alfredo Seixas, associados que assistem atentos às mudanças ocorridas no Conselho Fiscal**

## *Visitantes Ilustres*

### *General Heraldo*

O presidente do Conselho Deliberativo da Associação Beneficente Rio Criança Cidadã, Gen Ex Heraldo Tavares Alves, esteve em visita ao Arquivo Nacional. Acompanhado por seus assessores, o ex-Comandante Militar do Leste manifestou sua opinião sobre o trabalho de restauração realizado durante a administração do Ministro Rubens Bayma Denys, qualificando-o como, primoroso

O ilustre visitante falou em nosso moderno auditório durante a cerimônia de entrega do “Prêmio Cidadania” ao Arquivo Nacional, em razão do excelente atendimento que a entidade proporciona aos consulentes e à sociedade brasileira como um todo.

### *Ruy Barreto*

O empresário Ruy Barreto, Grande Benemérito da Associação Comercial do Rio de Janeiro e ex-Presidente da Federação Nacional das Associações Comerciais, manifestou seu contentamento ao visitar a nova sede do Arquivo Nacional. Percorreu as instalações acompanhado pelo Diretor Geral do Arquivo Nacional, Professor Jaime Antunes da Silva.

### *Desembargador Liborni*

O Desembargador Liborni Siqueira foi um dos visitantes ilustres ao Arquivo Nacional, e declarou-se empolgado com a obra realizada pelos artesões na restauração do velho prédio onde funcionou durante mais de 100 anos a Casa da Moeda do Brasil. Sua excelência conheceu o moderno auditório, salão nobre e pátio onde são realizados os grandes eventos culturais, além dos setores de Consulta e Pesquisa, acompanhado por diretores da ACAN. O Desembargador, que também dirige conceituada organização de ensino e educação de jovens, estimou a possibilidade de promover uma visita de seus alunos à sede nova do arquivo e desfrutar da oportunidade para estudos e atualização.



General Heraldo Tavares Alves em nosso moderno auditório



O empresário Ruy Barreto, encantado com a restauração



Desembargador Liborni Siqueira

## *Em Destaque*



Licio Araujo, George Masset, Paulo Monnerat e Geraldo Ciribelli, ladeiam o homenageado em clima de festa

### **Homagem ao Dr. Isaldo**

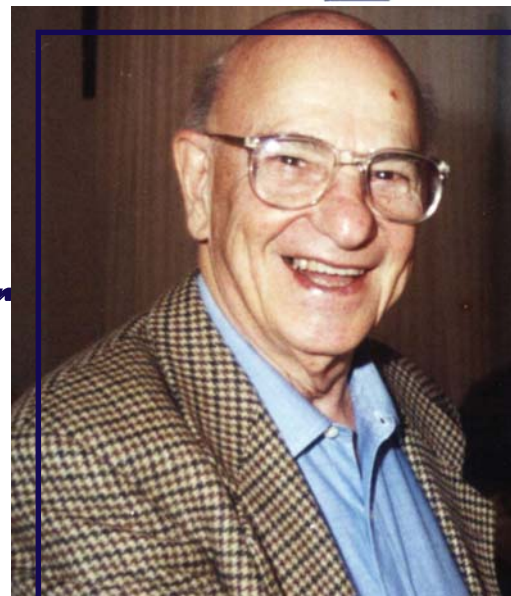
O Adv. Isaldo Vieira de Mello, Membro do Conselho Consultivo da ACAN, foi alvo de grandes homenagens por parte dos seus amigos e dos empresários do ramo imobiliário, durante almoço festivo na Associação Comercial, ao completar seus 80 anos. Foi saudado pelo Desembargador Enéas Marzano, Membro do Conselho Fiscal da ACAN, e pelo empresário George Eduardo de Moraes Masset, Presidente da ABADI, entidade que o homenageado também presidiu.



### **Homagem ao Pres. Barbosa**

O Dr. José dos Santos Barbosa, presidente da Casa da Moeda do Brasil e membro do Quadro Social da ACAN foi distinguido com o título de Colaborador Emérito do Exército, durante as comemorações do Dia do Soldado. A cerimônia foi presidida pelo Gen Ex Domingos Carlos de Campos Curado, Comandante Militar do Leste, no salão nobre do Palácio Duque de Caxias, prestigiada por destacadas personalidades do meio econômico-financeiro e amigos do homenageado. Na foto o Dr. José Barbosa exibindo o Diploma recebido, entre a Dra. Maria Regina da Costa Duarte, Eng. Alfredo Seixas e Dr. Licio Araújo

## *Viajor*



### **Boëchat**

O vice-presidente da ACAN, engenheiro Oscar Boëchat, viajou à República Popular da China, na oportunidade em que se realizava a "II Brasil-China Expo". A importância desse evento pode ser bem avaliada pela presença de altas personalidades de governos e empresas, pelo nível dos expositores e pela qualidade dos produtos exibidos. Uma variedade de empresas brasileiras marcou presenças, dentre elas destacam-se a Petrobrás, a Companhia Vale do Rio Doce e a Embraer – Empresa Brasileira de Aeronáutica.

No âmbito da exposição, propriamente, realizaram-se workshops voltados para a área da energia, dos portos e do transporte de longo curso, setores imprescindíveis para ambicioso programa de expansão bilateral do comércio exterior. A estabilidade da economia brasileira e o dinamismo da chinesa são aspectos relevantes nessa conjuntura. Neste particular, deve-se destacar o extraordinário crescimento anual do PIB chinês da ordem de 9%, nos últimos 25 anos, fato que levou o país à quarta posição no ranking da economia mundial. Os produtos brasileiros, de carnes industrializadas a aviões, são altamente considerados pelos exigentes importadores chineses, o que justifica o contrato bilionário firmado recentemente com a Embraer.

No breve encontro do Informativo ACAN com o nosso vice-presidente, não faltou a clássica pergunta: o que mais o impressionou por lá? Diz Boëchat que quase tudo é fantástico. As grandes cidades são enormes canteiros de obras, os preparativos para as Olimpíadas de 2008 seguem em ritmo frenético para que o evento se transforme no grande show de primeiro mundo. Outro setor que impressiona pelo crescimento é o do turismo, graças aos produtos que são ícones universais: a Grande Muralha, a Cidade Proibida e o Exército dos Guerreiros de Terra-Cota, para citar alguns dos mais focalizados. E conclui Boëchat: mas inacreditável, mesmo, é a competência para administrar, com razoável êxito, um bilhão e trezentos milhões de seres humanos, em território com 9,6 milhões de km<sup>2</sup>.

# *Arquivo Nacional*

**F**alar sobre o Arquivo Nacional, criado em 1838, é falar sobre o Brasil e sua riquíssima história.

É falar sobre todos os períodos, do colonial ao período contemporâneo. É falar sobre personagens que vivenciaram estes períodos. É falar sobre homens e sobre fatos.

Instituição científica, de renome internacional, o Arquivo Nacional tem contribuído com todos aqueles brasileiros e estrangeiros que buscam em seus arquivos, dados e informações preciosos, para a elaboração de suas obras, monografias, dissertações e teses.

Aos que o procuram não se pergunta sobre quem são ou sobre o que fazem. Para o Arquivo Nacional todos são iguais, são simplesmente pesquisadores.

Não seria exagero afirmar que é impossível a uma Nação construir seu futuro, sem conhecer suas raízes.

Molda-se um País pela história de seu povo, de sua gente.

A imagem que parece mais adequada ao nosso Arquivo Nacional é de um veio aurífero, onde pesquisadores, como garimpeiros, buscam a preciosidade de documentos de toda espécie, para expô-los à inteligência de pensadores e intelectuais brasileiros que buscam registrar, em caráter definitivo, a nossa história.



Paulo Santos

Reconhecido internacionalmente como instituição de caráter científico e tecnológico, o Arquivo Nacional atingiu esta posição de excelência, não só em razão do apoio público e privado da Associação Cultural do Arquivo Nacional, mas, principalmente, pela competência e patriotismo de seus abnegados funcionários e dirigentes.

É dever de todos, sociedade e governo, apoiar, incondicionalmente, esta notável Instituição que é o Arquivo Nacional.

O autor é Advogado e Professor de Direito da Universidade Veiga de Almeida.

## *Galeria dos Presidentes da ACAN*

Prof<sup>a</sup>. Celina Vargas do Amaral Peixoto - 1987 a 1989

Eng. Israel Klabin - 1989 a 1990

Prof<sup>a</sup>. Rosina Iannibelli de Almeida - 1990 a 1992

Dr. Cândido Guinle de Paula Machado - 1992 a 1993

Prof<sup>o</sup>. Theophilo de Azeredo dos Santos - 1993 a 1995

Ministro Renato B. Archer da Silva - 1995 a 1998

Prof<sup>o</sup>. Airtón Young - 1998

Gen Div Eng. Hermano Lomba Santoro - 1999

Ministro Rubens Bayma Denys - 2000 a 2005

## *Diretoria da ACAN*

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente: Lício Ramos de Araújo  
Vice-Presidente: Oscar Boëchat Filho  
Diretor Administrativo-Financeiro: José Gomes de Almeida Netto  
Diretor Técnico – Operacional: Alfredo Sebastião Seixas  
Diretora Adjunta Técnico-Operacional: Maria Regina da Costa Duarte  
Diretor Cultural: Fernando João Abelha Salles  
Diretora Adjunta Cultural: Saskia Radino  
Assessora: Iracema Souza Dotori von Uslar  
Assessor: Charley Fayal de Lyra Jr.

### **CONSELHO FISCAL**

Presidente: Wanderley Pinto de Medeiros  
Vice-Presidente: Marijane Vasconcelos Tavares  
Membros:  
José Elias Jacob Aloan  
Enéas Marzano  
Gilson Neder Cunha

### **CONSELHO DELIBERATIVO**

Presidente: Lício Ramos de Araújo  
Vice-Presidente: Oscar Boëchat Filho  
Membros:  
Jaime Antunes da Silva  
Marilda T. Dias Alves  
Vicente Luís Barbosa Marotta  
Paulo Santos

### **CONSELHO CONSULTIVO**

Presidente: Hans Jürgen Fernando Dohmann  
Vice-Presidente: Rubens Bayma Denys  
Membros:  
Airton Young  
Álvaro Albuquerque Junior  
Antonio Jorge Corrêa  
Arnaldo Niskier  
Celina Vargas do Amaral Peixoto  
Charley Fayal de Lyra Jr  
Eduardo Lessa Bastos  
Geraldo Rezende Ciribelli  
Haroldo Bezerra da Cunha  
Hermano Lomba Santoro  
Isaldo Vieira de Mello  
Jaime Rotstein  
José Carlos Barbosa de Oliveira  
Marco Polo Moreira Leite  
Maria Alice Barroso  
Mauro José Miranda Gandra  
Nelson Mufarrej Filho  
Paulo Márcio Decart  
Paulo Santos  
Paulo Victor da Costa Monnerat  
Pedro Luiz de Araújo Braga  
Rui Barreto  
Vicente Luiz Barbosa Marotta

## *Registro Especial*



### **Novo Diretor do Centro de Estudos Estratégicos**

O Gen Ex Pedro Luiz de Araújo Braga, membro do Conselho Consultivo da ACAN, tomou posse no cargo de Diretor do Centro de Estudos Estratégicos do Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (Uni IBMR) em cerimônia na sede da Entidade, na Praia de Botafogo 158, no Rio de Janeiro.

O ato, presidido pelo Magnífico Reitor da Universidade, professor Herminio Silveira, foi prestigiado por ilustres personalidades ligadas ao Instituto e contou com a presença de Diretores e Associados da ACAN.



### **Posse na Associação dos Aposentados da RFFSA**

Sob a presidência do Dr. Nelson Fernandes Cruz, (D) presidente nacional da entidade, o Prof. Fernando João Abelha Salles, Diretor Cultural da Associação Cultural do Arquivo Nacional (ACAN) foi empossado no cargo de Vice-Presidente da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal (AARFFSA), em cerimônia que contou com a presença de destacadas personalidades, ex-diretores da ferrovia, da REFER e associados da AARFFSA. Os cumprimentos dos diretores e associados da ACAN.

# *Novo Passaporte Brasileiro*



**F**

oi lançado, no Palácio do Planalto, o novo passaporte brasileiro, em cerimônia que contou com a presença do Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, do Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, do Ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia, do Presidente da Casa da Moeda, José dos Santos Barbosa, do Presidente do Serpro, Wagner Quirici e do Superintendente da Polícia Federal, Paulo Lacerda. A Casa da Moeda é parte fundamental no processo de fabricação do novo passaporte. Ela receberá as informações coletadas pela Polícia Federal junto ao cidadão, dados biométricos, assinatura e foto, através do sistema eletrônico elaborado pelo Serpro e vai processar esses dados personalizados e imprimí-los nas cadernetas, que continuam a ser produzidas na CMB. O documento terá diversos elementos de segurança, o que o coloca entre os mais modernos e seguros do mundo, conforme o Presidente da CMB salientou “este novo passaporte coloca o Brasil no patamar do primeiro mundo. A parceria com a Polícia Federal, o Ministério da Justiça, a Casa da Moeda e o Serpro foi exercida de forma abnegada e competente, gerando um passaporte seguro e com alta tecnologia.”

Compareceram à cerimônia o Diretor Técnico Carlos Roberto de Oliveira e Marco Antônio Rosa de Andrade, empregado responsável pelo CPDOC, representando toda a sua equipe.

Mais uma vez a Casa da Moeda trabalhando com dedicação a serviço do Brasil.



O Presidente Lula considerou o novo documento como um avanço tecnológico desenvolvido pela Casa da Moeda



O Chefe da Nação ladeado pelo Presidente da Casa da Moeda, Diretor Técnico e Empregado, após o lançamento